



FUJIAN SANNONG CHEMISTRY CO., LTD.  
Xubi, Nanming - Fujian 365000 - China  
FORMULADOR :  
NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÉUTICA S/A  
Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanã/CE  
Tel.: (85) 4011-1000 - CNPJ: 07.467.822/0001-26  
SEMACE nº 365/2010 - COPAM/NUCAM

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 0638903

COMPOSIÇÃO:  
O,S-dimethyl phosphoramidothioate (METAMIDOFÓS) ..... 600 g/L (60% m/v)  
Ingredientes Inertes..... 662 g/L (66,2% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida e acaricida sistêmico do Grupo Químico Organofosforado

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DE REGISTRO (\*):  
NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÉUTICA S/A  
Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanã/CE  
Tel.: (85) 4011-1000 - CNPJ: 07.467.822/0001-26 - SEMACE nº 365/2010 - COPAM/NUCAM

(\* ) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:  
SINON CORPORATION  
23, Séc. 1, Mei Chuan W. Road Taichung - Taiwan - R.O.C.

ZHEJIANG LINGHUA CHEMICAL GROUP CORP.  
Linghu Huzhou - Zhejiang - China

ROTAM GROUP  
7/F, Cheung Tat Centre, 18 Cheung Lee St. - Chai Wan - Hong Kong

JINGMA CHEMICALS LTD.  
6 Floor - C, Building 1 - Huazhe Plaza Hangzhou - China

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA  
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo ao aço doce, cobre e suas ligas

Inflamável 1B

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III –  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

1. INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

STRON é um inseticida e acaricida fitossanitário sistêmico, organofosforado, agindo por contato e ingestão, indicado para o controle das seguintes pragas nas culturas de Algodão, Amendoim, Batata, Feijão, Tomate Industrial, Soja e Trigo.

CULTURAS, PRAGAS E DOSES UTILIZADAS:

CULTURAS	PRAGAS	DOSES (ml p.c./ha)
Algodão	Pulgão ( <i>Aphis gossypii</i> )	350 - 700
	Tripes ( <i>Thrips tabaci</i> )	350 - 700
	Curuquerê ( <i>Alabama argillacea</i> )	400 - 700
	Lagarta-da-maçã ( <i>Heliothis virescens</i> )*	1000
	Ácaro-rajado ( <i>Tetranychus urticae</i> ) * Ácaro-vermelho ( <i>Tetranychus ludeni</i> )*	400 - 700 400 - 700
Amendoim*	Tripes ( <i>Erneothrips flavens</i> )*	400
Batata	Traça ( <i>Phthorimaea operculella</i> )*	100 ml p.c./100 L água
	Pulgão ( <i>Myzus persicae</i> )	100 ml p.c./100 L água
Feijão	Manhoso ( <i>Chalchodemus bimaculatus</i> )*	500 - 650
	Vaquinha ( <i>Diabrotica speciosa</i> )*	500
	Mosca-branca ( <i>Bemisia tabaci</i> )	500 - 1000
	Cigarrinha-verde ( <i>Empoasca kraemerii</i> )	500 - 1000
Soja	Lagarta-da-soja ( <i>Anticarsia gemmatilis</i> )	250 - 500
	Percevejo ( <i>Nezara viridula</i> )	500 - 650
	Percevejo-verde-pequeno ( <i>Piezodorus guildini</i> )	500 - 650
	Percevejo-marron ( <i>Euschistus heros</i> )	800
Tomate Rasteiro p/ Fins Industriais*	Pulgão-verde ( <i>Myzus persicae</i> )*	100 ml p.c./100 L água
	Broca-pequena ( <i>Neoleucinodes elegantalis</i> )*	100 ml p.c./100 L água
	Traça ( <i>Tuta absoluta</i> )*	100 ml p.c./100 L água
Trigo	Pulgão-da-espiga ( <i>Sitobium avenae</i> )	200 - 250

\*Culturas / Pragas com restrição de uso no estado do Paraná.

p.c.: Produto Comercial

NÚMERO, ÉPOCA E FREQUÊNCIA DE APLICAÇÃO:

**Algodão: Pulgão:** Fazer o controle quando forem observados 70% de plantas atacadas antes dos 60 dias da cultura. **Tripes:** O nível de controle é de 5 insetos/planta, sendo importante nos primeiros 20 dias da cultura. **Curuquerê:** Aplicar o produto quando for constatado mais de 25% de desfolhamento, em qualquer fase da cultura. **Lagarta da maçã:** fazer o controle químico quando forem constatadas mais de 20 lagartas/100 plantas, no período de 70 a 120 dias. **Ácaros rajados e vermelho:** como o ataque começa em rebolreira, eliminá-los o mais rápido possível, logo após o ataque.

**Amendoim: Tripes:** os tratamentos devem ser iniciados quando as pragas alcançarem o nível de dano econômico e repetidos, se necessário, com intervalo de 15 a 20 dias.

**Batata: Traça da batata:** Aplicar o inseticida logo após o aparecimento da praga. **Pulgão:** Aplicar o inseticida logo após o aparecimento da praga.

**Feijão: Manhoso e Vaquinha:** Aplicar o inseticida logo após o aparecimento da praga.

**Mosca branca:** Iniciar o tratamento quando for constatado 10% de ataque. **Cigarrinha:** Aplicar o inseticida antes dos 40 dias da cultura, quando forem constatados mais de 2 adultos por planta.

**Soja: Lagarta da soja:** Antes do período de floração, iniciar o tratamento quando for constatada mais de 30% de área foliar danificada, em presença da lagarta. Após esse período, a tolerância baixa para 15% de área foliar danificada. **Percevejos:** Aplicar o inseticida quando a amostragem pelo método do "pano" acusar um índice de 4 percevejos maiores que 5 mm por amostragem.

**Tomate rasteiro para fins industriais: Pulgão:** Aplicar o produto logo após o aparecimento da praga. **Broca pequena e traça do tomate:** O controle deve ser preventivo.

**Trigo: Pulgão da espiga:** Iniciar o controle quando o nível de ataque atingir 10% das plantas. Para as demais pragas, iniciar o tratamento logo após o aparecimento da praga, repetindo se necessário.

MODOS DE APLICAÇÃO:

O STRON deverá ser aplicado exclusivamente por meio de pulverizadores tratorizados ou pivot central\*.

(\*Modalidade com restrição de uso no Estado do Paraná).

Via terrestre:

**Pulverizador de Barra Tratorizado:** Usar bicos cônicos tamanho das partículas de 250-350 µs e densidade de 40 gotas/cm<sup>2</sup>, gastando-se de 200-300 L/ha de calda/ha.

Condições climáticas para aplicação:

- Velocidade do vento: calmo ou < 8 km/h;
- Temperatura: < 30°C;
- Umidade do ar: > 70%

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Intervalo de segurança
Algodão	21 dias
Amendoim	21 dias
Batata	21 dias
Feijão	21 dias
Soja	23 dias
Tomate industrial	21 dias
Trigo	21 dias

INTERVALO DE REENTRADA NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 48 horas após a aplicação, caso necessário reentrar na área tratada, utilizar o macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas de borracha.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não misturar com produtos alcalinos, como calda bordaleza.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide o item: "Modo de Aplicação".

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÃO SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo, se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI), poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não utilize equipamento com vazamento;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Uso exclusivo agrícola;
- Não transporte o produto junto com alimentos, medicamentos, ração, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, máscara cobrindo o nariz e a boca, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto contra o vento;
- O produto produz neblina, use avental impermeável e protetor cobrindo o nariz e a boca;

- Use macacão de mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, luvas e botas;
- Observar as recomendações para o produto.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave as roupas separado das demais roupas de uso diário. Ao lavar as roupas de proteção utilizar luvas e avental impermeável;
- No descarte de embalagens use macacão de mangas compridas, luvas e botas.

PRIMEIROS SOCORROS:

**Ingestão:** Provoque vômito até 2 horas após a ingestão e se o paciente estiver consciente, beba 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal. Não dê nada por via oral ou provoque vômito a uma pessoa inconsciente. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**Olhos:** Lave com água corrente em abundância e se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**Pele:** Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**Inalação:** Procure lugar arejado vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

SULFATO DE ATROPINA É O ANTÍDOTO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE INTOXICAÇÃO. NUNCA ADMINISTRE SULFATO DE ATROPINA ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO.

SULFATO DE ATROPINA - Crianças 0,015 a 0,050 mg/kg corporal/dose, de 10/10 minutos ou 15/15 minutos.; Adultos - 1 a 2 mg/dose, de 10/10 minutos ou 15/15 minutos. Após a estabilização do paciente, pode-se utilizar a infusão contínua na dose de 20 a 25 mg/kg corporal/dose, em crianças, e 1,0 mg/hora em adultos. Tal procedimento deve ser feito com cautela, uma vez que a dose deve ser reajustada de acordo com a melhoria clínica. A presença de taquicardia e hipertensão não contraindica a atropinização. Critérios para espaçamentos das doses (30/30 minutos; 60/60 minutos; 2/2horas). Reversão do quadro, sinais de intoxicação atropínica (secura na boca, rubor facial, taquicardia, midríase, agitação psicomotora e alucinação). A atropinização deve ser suspensa quando o paciente estiver

assintomático após algum tempo, com espaçamento de pelo menos 2 horas, e nunca antes disso, pois pode haver rebote e reaparecimento do quadro de intoxicação. Tal procedimento deve ser feito com cautela, uma vez que pode haver piora no quadro. Manter em observação por 72 horas, com monitoração cardíaca.

**OXIMAS (Contrathion)** - são antídotos verdadeiros, reativadores da colinesterase. Deve ser iniciado precocemente (nas 24 horas iniciais) e pode ter seu uso prolongado por até 22 dias. DOSES: Adultos - 200 mg EV, em 50 ml de SF a 0,9% de 6/6 horas; injeção EV em "bolus" de 30 mg/kg de peso corporal ou ainda 8 - 10 mg/kg/h EV, até plena recuperação do paciente (2 - 4 dias em geral). Dose máxima de 2 g/dia. Crianças - 4 a 5 mg/kg EV, dose máxima de 30 mg/kg/dia. **OUTROS PROCEDIMENTOS:** a) Tratamento sintomático nos casos onde a intoxicação não estiver excluída; b) em casos de convulsão usar benzodiazepínicos; c) correção dos distúrbios hidroeletrólíticos; d) contra-indicações - morfina, barbitúricos, reserpina, fenotiazínicos, aminofilina, teofilina e insulina. Recomenda-se consultar um Centro de Controle de Intoxicações, quando houver dúvida, ou caso haja aparecimento da Síndrome Intermédia ou da Neuroptia Tardia. A primeira deve ser tratada com bloqueador neuromuscular adespolarizante e (re)intubação do paciente, enquanto a Segunda, da mesma forma que a Síndrome de Guillain-Barre Atípica, ou seja, plasmaferase e fisioterapia motora.

Tratamento sintomático - restabelecer o equilíbrio eletrolítico. Administrar antibióticos para prevenir a intercorrência de pneumonia

#### TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISASMS

#### Telefones de Emergência da Empresa:

Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A: (85) 4011-1000

TOXICLIN (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149

#### SINTOMAS DE ALARME:

Fraqueza, dor de cabeça, opressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos, diarreia e cólica abdominal.

#### A. MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO OU, QUANDO DISPONÍVEIS, PARA O SER HUMANO:

No homem, o Metamidofós age sobre o sistema nervoso inibindo a atividade da colinesterase. Em estudo realizado com homens e mulheres observou-se que a atividade da colinesterase plasmática foi afetada, mas nenhum efeito foi observado na colinesterase eritrocitária. Resíduos foram detectados na urina.

Em ratos, o Metamidofós age sobre o sistema nervoso central e inibe a atividade

da colinesterase. O Metamidofós é rapidamente absorvido, distribuído nos órgãos e tecidos, sendo que as maiores concentrações foram encontradas no fígado. É excretado principalmente pela urina e parte, pela respiração e fezes. Cerca de 50 a 57% do produto administrado é eliminado entre o 1º e 3º dia. O Metamidofós é rapidamente degradado via desaminação e/ou demetilação.

#### B. EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

O produto formulado apresenta:  
- DL50 oral para ratos machos: 25 mg/kg de P.V.;  
- DL50 dermal para ratos machos: 130 mg/kg P.V.;  
- NOEL (Nível sem Efeito Tóxico) para cães e ratos foi de 2 mg/kg.  
Os efeitos agudos e crônicos estão relacionados com efeitos muscarínicos, nicotínicos e neurológicos, os quais são:

1. **Síndrome muscarínica, colinérgica ou parassimpaticomimética:** É caracterizada pela miose, ambliopia (nem sempre), visão borrada, sialorreia, sudorese, bradisfigmia, broncoespasmo com aumento das secreções brônquicas, tosse, vômitos, cólicas, diarreias, apneia, asfixia, colapso respiratório, disúria. Pode ocorrer ainda conjuntivite, lacrimejamento, fadiga, cianose, fraqueza geral, tenesmo, anorexia, constrição torácica, etc. Pode, de início, ocorrer midríase e só após algumas horas é que se instala a miose (casos mais graves). O acúmulo de secreções brônquicas pode levar à insuficiência respiratória por hipóxia. 2. **Síndrome nicotínica:** É caracterizado pela fasciculação muscular, tremores da língua, lábios, olhos, pálpebras, cáimbras, mialgias, espasmos, hipertensão arterial passageira, espasmos e tremores da musculatura esquelética, seguido por flacidez e paralisias. 3. **Síndrome neurológica:** Observa-se um nível de colinesterase hemática muito baixo. Aparece cefaleia, ansiedade, tontura, confusão mental, convulsões (depressão da descarga frênica - convulsão de origem central), colapso, depressão dos centros cardiorrespiratórios. O bloqueio cardíaco pode causar a morte. Tontura, distúrbios da palavra e coma têm sido observados.

#### 3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

#### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamentos com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação Estadual e Municipal.

#### INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A - Telefone de emergência: (85) 4011-1000.

- Utilize o equipamento de proteção individual EPI (macacão hidrorrepelente, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscaras com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final;

**Solo:** retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

##### - LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

##### Triplíce Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplíce Lavagem, imediatamente após seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.

- Acione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume.

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos.

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador.

- Faça esta operação 3 vezes.

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água.

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sobre pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.

- Toda a água de lavagem é dirigida para o tanque do pulverizador.

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Triplíce Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado neste prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

#### - ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### - É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM

#### EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Para desativação do produto em pequenas quantidades, misturá-lo a substâncias alcalinas. Sugere-se a adição de soda cáustica a 5%, deixando o produto em contato por um período de pelo menos 3 horas para completa reação, removendo as quantidades para um aterro sanitário construído de acordo com as normas da Legislação Estadual. Em grandes quantidades, recomenda-se a incineração em fornos aprovados pelo Órgão Estadual responsável, equipados de câmaras para lavagem de gases efluentes. Para a desativação do produto, contate a empresa NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A e o Órgão Estadual de Meio Ambiente.

#### TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### 4. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Produto com restrição de uso no Estado do Paraná para as culturas de Amendoim e Tomate Rasteiro para Fins Industriais e as seguintes pragas: Lagarta-da-maçã (*Heliothis virescens*), Ácaro-raijado (*Tetranychus uticae*) e Ácaro-vermelho (*Tetranychus ludeni*) na cultura do Algodão; Traça (*Plithorimaea operculella*) na cultura da Batata; Manhoso (*Chalcodermes bimaculatus*) e Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) na cultura do Feijão.

#### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

#### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre recipientes disponíveis para devolver embalagens rompidas.

- Em casos de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe Legislação Estadual e Municipal.

#### EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A, através do telefone de emergência: (85) 4011-1000.

- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### DEVOUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.

- Siga AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

#### PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone (85) 4011-1000 para a sua devolução e destinação final.

#### TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.



30050363-063-00